

Faial - Uma (Mar)ina de Oportunidades

Conhecida como Ilha Azul, o Faial e a Baía da Horta, são a porta de entrada para muitos iatistas de vários pontos do mundo. É de realçar que esta Baía é a segunda baía portuguesa a integrar o Clube das Mais Belas Baías do Mundo, clube este que tem como finalidade, contribuir para o desenvolvimento turístico, económico e social sustentável. Em conformidade com esta baía, a Marina da Horta é a quarta mais visitada do mundo, e oferece excelente abrigo contra os ventos, o que faz com que seja uma “paragem obrigatória” para os iatistas de todo o Mundo. É um ponto de encontro de muitas regatas internacionais, como o exemplo da Regata “Les Sables – Les Açores- Les Sables”. Horta é conhecida pela sua cidade-mar, que concentra o seu desporto náutico, cultura e valores, que em agosto, durante 10 dias, ocorre a maior festividade do Faial, conhecida como Semana do Mar, que para além de ser a festa de e para os faialenses, também é para os que visitam a ilha nesta época, pois além de trazer mais turismo, celebra a natureza, o mar, a alegria, o convívio e a tradição.

Dado à imensidão de mar que nos rodeia, a economia Azul é algo que faz todo o sentido ser mais explorado. Devem ser criados mais estímulos para o desenvolvimento de projetos relacionados com esta área. Ao largo do mar dos Açores, e a partir de 2019, tem dado às costas algas invasoras e que em pouco tempo colonizou uma grande parte dos habitats de várias ilhas. Esta rápida dispersão, levou a que, em muitos sítios, tenha resultado numa grande perda de biodiversidade, o que é bastante prejudicial para o ecossistema. Estas algas, em muitas ilhas, provocaram problemas na pesca, enrolando-se nas redes, mas também ao Turismo, uma vez que dão à costa das praias e acabam por apodrecer, impossibilitando os banhos, e como exemplo desta situação, refiro, no Faial, o exemplo da Praia de Porto Pim, que para além de ter estado interdita durante alguns dias de verão de 2021, devido a micro-organismos, que poderiam colocar em causa a saúde humana, parte destas algas também tomaram conta desta praia, devido a darem à costa após várias tentativas de limpeza das mesmas. Desta forma, é necessário arranjar soluções para este problema, quer a nível da tentativa da redução da expansão da alga, quer a implementação da recolha de alga das praias, evitando a sua degradação. Esta biomassa recolhida depois poderia ser aproveitada para a obtenção de produtos de valor acrescentado, mas para isso é preciso que: a) sejam feitos estudos sobre a constituição desta alga e suas possíveis aplicações; e b) não seja violada a norma da UE sobre a comercialização de espécies invasoras. Devem também ser criados programas de monitorização para a deteção da presença de invasoras ainda antes de começarem a espalhar-se, antes que seja tarde demais para agir.

A Marina da Horta é um ponto turístico bastante atrativo para os turistas e para os iatistas que atracam no Porto da Horta. Cada vez mais, o turismo na Marina da Horta, bem como no Faial é notório. Com as obras de requalificação do projeto da Frente Mar concluídas, e como o “mundo entra por aqui”, na nossa Marina, uma das oportunidades para a mesma, seria, a criação de dinâmicas com os iatistas, não sendo só restringido a único dia da semana do mar, e por sua vez continuar o apoio aos mesmos, através de um gabinete/centro de apoio para questões logísticas, de saúde e de alimentação, bem como, a criação de melhores condições, na nossa marina e infraestruturas associadas.

Apesar de os turistas já terem uma noção do que será a ilha do Faial em si, um oportunidade para desenvolver mais o turismo, seria a criação de uma carta turística do Faial, ou seja, um pequeno “livro” que resumisse todos os pontos de interesse do Faial, os horários de serviços importantes, as empresas que trabalham com serviços turísticos de vários tipos, de forma a que os que visitam a ilha ficassem bastantes informados à sua chegada.

Associado ao desenvolvimento do produto “ Faial, uma das baías mais belas do Mundo”, e fortificando, por conseguinte, a relação com a “Rota do Triângulo”, e para também promover, mais uma vez o Turismo, apresentaríamos, junto com o Município e com os outros Municípios do Triângulo, programas ou parcerias entre todos, que fomenta-se o turista a visitar os outros concelhos vizinhos, por exemplo, se o turista visitasse a Madalena e cumprisse com requisitos definidos pelos programas, poderia receber uma noite de alojamento gratuito na Horta, em alojamentos com parceria da CMH.

O Faial e a sua tão requisitada Marina, são reconhecidos pela sua beleza única e encantadora, bem como pela sua autenticidade. Desta forma, ao apostar em projetos que envolvam toda a sua baía no sentido disto ser uma mais valia para a ilha e os seus residentes, bem como quem por cá nos visita. Assim que concluído o projeto de Requalificação da Frente Mar, uma possibilidade de negócio, bem como de turismo, é a isenção de pagamento de taxas para as esplanadas de bares e/ou cafés que estejam inseridos na própria Marina, ou viradas para a mesma, permitindo aos proprietários de negócios já existentes e de outros eventuais futuros negócios de usufruírem desta medida e aproveitarem a época alta para atraírem os turistas à Marina da Horta, levando a que estes tenham um bom proveito daquilo que vêm ao seu redor, mas também para que a nossa ilha, ganhe mais dinâmica, bem como a possibilidade de contribuir para um crescimento de negócios locais.

Enquanto residente da ilha do Faial, mas também como Açoriana, acredito que ao unir esforços entre as entidades governativas e autarquias locais, podemos dar um novo rumo ao Faial, a todos os faialenses e, eventualmente, a todos os Açorianos!

Pela Jota, pelo Turismo, pelo Faial e pelos Açores!